

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vitoria Martins Oliveira⁴⁵

Guadalupe de Moraes Santos Silva⁴⁶

RESUMO: O ato de brincar é necessário ao ser humano em formação. Neste sentido, o presente artigo discute a importância do brincar e das brincadeiras no desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada para a elaboração partiu de uma pesquisa qualitativa, com abordagem bibliográfica, baseada nos seguintes autores: Piaget (1974), Friedmann (1992), Levy Vygotsky (1991), Gomes (2008), Kishimoto (1996) onde buscou-se compreender quais os benefícios que o brincar proporciona na infância.

Palavras-chave: Brincadeira. Brincar. Educação Infantil.

ABSTRACT: The act of playing is necessary for human beings in formation. In this sense, this article discusses the importance of playing and games in child development. The methodology used for the elaboration started from a qualitative research, with a bibliographical approach, based on the following authors: Piaget (1974), Friedmann (1992), Levy Vygotsky (1991), Gomes (2008), Kishimoto (1996) where we sought understand the benefits that playing provides in childhood.

Keywords: Play. To play. Child education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação, de maneira geral, vem passando por mudanças. Esse fato acarretou a necessidade de capacitação e atualização dos professores, para que possam acompanhar a evolução social. Desta forma, é muito importante compreender como as crianças se desenvolvem através do brincar e a importância disso.

É na brincadeira que a criança também aprende a se expressar, a interagir com o mundo, a criar suas próprias experiências. Entender que enquanto brincam, elas se preparam para vida, pois é por meio da brincadeira lúdica que as crianças produzem novos conhecimentos, vão descobrindo o mundo onde vivem, as suas funções, a vida social, e assim

⁴⁵ Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França. E-mail: vitoria.martins@sousaoluis.com.br.

⁴⁶ Professora orientadora e regente da disciplina Trabalho e Conclusão de Curso. E-mail: guadalupe71@sousaoluis.com.br.

vão compreendendo como são e como cada coisa é. Desta forma, o problema deste estudo foi compreender como as brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Para a Friedmann, (2012, p. 12),

“Se o brincar não fosse o melhor método de a criança aprender em profundidade e extensão, ele (desenvolvimento infantil) teria de ser resgatado, preservado e promovido por ser o espaço da liberdade. Quem não brinca cresce amarrado. Quem brinca experimenta o mergulho profundo na alma das coisas. E se torna livre para criar soluções, inovar caminhos, inventar o futuro.” (FRIEDMANN 2012, p. 12)

A necessidade de brincar na infância é um ato de muita importância, é onde as crianças começam a perceber o mundo à sua volta, a se desenvolverem integralmente. É na educação infantil que isso acontece, o brincar e as brincadeiras envolvem muitos aspectos onde a criança começa a criar sua concepção social, física, emocional, cultural e até mesmo cognitiva.

As brincadeiras e os brinquedos trazem para criança uma forma de desenvolverem suas capacidades de memória, coordenação motora, a fantasia, podem também descobrir suas personalidades e emoções. A brincadeira é uma fonte inevitável de aprendizagem, as crianças na educação infantil exercem muita interação e acabam criando laços que no futuro venham a ter um reflexo muito grande na sociedade. É importante entender que quando se fala em brincar é perceber que existe a relevância de que o brincar com qualidade, em um espaço onde a criança possa se expressar, criar imaginações, com brinquedos adequados e que chamem a atenção delas fazendo assim elas estimularem a criatividade.

A infância é a idade onde as brincadeiras prevalecem, acreditam que é por meio delas é onde a criança se satisfaz, tem seu momentos de prazer. É nesse momento que criam suas personalidades, seus interesses e necessidades, sendo um privilegiado da realidade onde vivemos. E assim fazer com que podemos identificar as contribuições que as brincadeiras trazem para as crianças na educação infantil, reconhecer que crianças que durante a educação infantil brincaram, na vida adulta conseguiram se desenvolver de forma mais leve, enfatizar a forma lúdica de aplicar as brincadeiras, compreender a importância dos pais, para que a criança tenha um apoio e sintam-se acolhida na brincadeira, caracterizar o brincar como forma de descobrimento para as crianças.

A motivação para o presente artigo veio através de experiências vividas durante os momentos em que estava na sala de aula infantil, e assim, me apaixonei pelo sentido do brincar. A educação infantil é um lugar de diversificação, onde o principal objetivo é fazer com que as crianças possam se desenvolver de forma leve e acolhida. E o brincar é nada mais

que uma forma de expressar tudo aquilo que ela está sentindo, e através das brincadeiras elas encontram tudo aquilo que é essencial para se desenvolver.

A metodologia utilizada para a elaboração do corpo textual é uma pesquisa qualitativa, baseada nos seguintes autores: Piaget (1974), Friedmann (1992), Levy Vygotsky (1991), Gomes (2008), Kishimoto (1996) onde buscou-se compreender que o desenvolvimento das crianças tem tamanha importância na fase da educação infantil.

A justificativa do artigo passa pela compreensão de que as brincadeiras na educação infantil, é um tema recorrente, porém, que ainda precisa ser estudado, pois faz parte do cotidiano do pedagogo.

2 A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO

A brincadeira tem um papel muito importante na vida das crianças e no desenvolvimento tanto cognitivo como moral, entretanto ainda é vista como somente um momento de lazer e nem sempre é reconhecida como uma forma de aprender e de desenvolvimento. Muitos adultos veem as brincadeiras como somente uma brincadeira, priorizando só o ensino formal, sendo assim, não conseguem relacionar o brincar como forma de aprendizagem.

Ao falar de brincadeiras é necessário entender o conceito dela: brincadeira é o ato de brincar, é onde a criança busca entender, resolver aquilo que a brincadeira a proponha, sendo por diversão ou até mesmo quando se é trabalhada de forma lúdica. O brincar é um ato livre e espontâneo, que possibilita a criança a desenvolver tanto o físico quanto cognitivo e psicológico. O brincar é uma necessidade da criança, é nela que a criança entende os vários aspectos da vida. As várias experiências criadas na educação infantil durante as brincadeiras são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento, ajudando a criança a criar seu caráter social e emocional, além da criança criar uma relação com o meio ao seu redor, ela desenvolve convivências e socialização. Conforme Piaget (1973),

“Para a criança a brincadeira é uma forma de exercitar a sua imaginação, se relacionando de acordo com seu interesse e suas necessidades junto a realidade de um mundo que pouco conhecem. Através das brincadeiras a criança reflete, organiza, constrói, destrói, e reconstrói seu universo. A brincadeira mostra como a criança reflete, organiza, desorganiza, constrói e reconstrói o próprio mundo. Mesmo sem entender devemos respeitar, porque o brincar da criança é a sua linguagem secreta.” (PIAGET, 1973)

A criança por meio da brincadeira demonstra sua linguagem corporal, é onde ela constrói suas personalidades e seus pensamentos críticos por meio da interação com outras crianças. É na brincadeira que a criança exercita sua imaginação, estimulando seus interesses e suas necessidades junto da descoberta do mundo onde está inserida.

Segundo Vygotsky (1984), a brincadeira atribui um papel relevante na vida da criança, pois é brincando que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. Na brincadeira a criança internaliza o seu meio externo, e com isso fazendo assim a construção do seu próprio pensamento.

Uma vez que a criança exerce seu direito de brincar ela gera um espaço para pensar, desenvolvendo a capacidade de compreender o meio satisfazendo seus desejos. De acordo com Vygotsky (1984, p.97),

“a brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.” (VYGOTSKY 1984).

A criança quando brinca em companhia de outra, ela acaba criando o senso de socialização, através da orientação e da brincadeira de forma lúdica elas conseguem transformar e imitar a vida. é através disso que eles criam seus próprios conceitos de vida. É importante destacar que o brincar está ligado diretamente ao aprender, e é através das compreensões que adquirida na brincadeira é levada para vida.

A brincadeira lúdica consegue desmistificar o conceito de que brincar é somente uma forma de lazer, mas com a brincadeira lúdica vem trazendo mais resultados para o desenvolvimento em sala de aula. O brincar favorece em vários aspectos para a criança, pois, é através do brincar que a criança cria as aptidões para ser um adulto capaz de viver de forma mais leve, criando relações, vivendo em sociedade com várias culturas.

As participações do ensino lúdico nas brincadeiras são de suma importância, pois, a ludicidade faz parte do cotidiano na vida das crianças da educação infantil, levando a oportunizar a seu desenvolvimento na busca de compreensões da vida. Brincar juntamente com a ludicidade é uma atividade fundamental para o amadurecimento das suas capacidades,

levando em consideração cada fase de desenvolvimento. Neste sentido, Piaget (1976, p. 160), ressalta que,

“O jogo é, portanto, sob suas duas formas essenciais de exercício sensório – motor e de simbolismo uma assimilação da real atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função de suas necessidades múltiplas do eu. Sendo assim, os métodos ativos de educação das crianças exigem que se forneça um material conveniente, a fim de que, jogando elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais, que nem isso permanecem exteriores à inteligência infantil” (PIAGET 1976)

Com isso, o contato com o mundo das brincadeiras é muito importantíssimo para a criança, a experimentação do poder de explorar o mundo da fantasia, da imaginação, da criação, da natureza, fazendo assim a compreensão do mundo através do seus olhos. Enfim, a importância é realizada através da compreensão do mundo das crianças, como cada desenvolvimento é uma experiência para vida.

3 TIPOS DE BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho vem discutindo a importância das brincadeiras na educação infantil, como atividade essencial para o desenvolvimento das crianças nas suas devidas fases, enfatizando como a brincadeira é a principal desencadeadora dos processos de formação da criança. Entretanto, é importante enfatizar os diferentes tipos de brincadeiras na educação infantil. Lira e Rubio (2014) defendem que,

“A brincadeira é o lúdico em ação, é a ação expressa por meio do jogo ou do brinquedo, entretanto, este fato não é via de regra, não são fatores determinantes para tal ação. Nesse sentido o ato de brincar pode ser conduzido independentemente de tempo, espaço, ou de objetos, fato que na brincadeira a criança cria, recria, inventa e usa sua imaginação (LIRA e RUBIO, 2014, p. 10).”

Há imensidão de brincadeiras que podem ser trabalhadas na educação infantil. As crianças possuem curiosidade, gostam de explorar, e assim acabam aprendendo fora do ambiente escolar. Muitas brincadeiras tradicionais que podem ser expandidas no universo infantil, onde com elas podem ser alcançados inúmeros objetivos ocorrentes nos desenvolvimentos da criança.

Brincadeiras tradicionais que proporcionam às crianças a pensar, pedir, procurar, imaginar, pegar são brincadeiras que desenvolvem alguns sentidos como: agilidade, ação rápida, pensamento, que criem um interesses entre elas. As brincadeiras ao ar livre como:

amarelinha, bambolê, futebol, ciranda, esconde esconde, pular corda, essas brincadeiras proporcionam à criança o desenvolvimento de muitas habilidades como: a agilidade, coordenação motora, o senso rítmico, o saber esperar sua vez. O brincar de faz de conta também têm um papel muito grande na educação infantil, representando o imaginário das crianças. Brincadeiras de correr e pular: proporciona à criança o desenvolvimento motor, onde elas podem sair do lugar, correr, interagir com as outras crianças. São brincadeiras que não necessitam de materiais, somente de um espaço amplo e alguém para mediar. Exemplos de brincadeiras: vivo ou morto, cabra cega, telefone sem fio, etc. Brincadeiras de roda: é uma brincadeira muito vista na educação infantil que pode ser trabalhada com recursos musicais como: chocalho, tamborzinho e músicas. As crianças interagem umas com as outras dançando, cantando. Algumas músicas: A canoa virou, por que deixou ela virar? Se eu fosse um peixinho, Escravos de Jó, etc. Brincadeiras de faz de contas: onde a criança além de desenvolver seu desempenho físico, ela estimula a criatividade, imaginação, sendo assim, revelam a interação da criança com a realidade. Brincadeiras com arte: consiste em fazer pinturas com tintas, pincel, pinturas ao ar livre, pinturas com os dedos, manipulação de diferentes massas, explorando diversas habilidades físicas e motoras.

É muito importante destacar que todas brincadeiras citadas acima trazem um fator necessário na vida das crianças, pois, cada brincadeira traz um papel seu contribuinte no desenvolvimento integral da criança. Percebendo o grau da importância que há no brincar para criança como uma forma de crescimento e desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo trouxe como a importância do brincar e das brincadeiras na Educação Infantil, onde foram apresentadas abordagens sobre a necessidade de compreender brincadeira como uma maneira crucial no desenvolvimento da criança. Trazendo citações de autores, onde reforçam o quanto esse momento é necessário para o crescimento das crianças. Com o estudo foi possível perceber o mundo de possibilidades dentro das brincadeiras, como forma de aprendizagem e como uma maneira de entender o mundo das crianças.

Este trabalho discutiu a importância do brincar e das brincadeiras na Educação Infantil, como experiências necessárias para o desenvolvimento da criança e como as brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Nesse sentido, observou-se que o brincar e a brincadeira devem fazer parte da educação infantil e são

fundamentais para o desenvolvimento integral da criança, proporcionando à criança o entendimento de si e da sociedade onde vive.

Com isso, vimos que há uma imensidão de possibilidades através das brincadeiras que podem ser exploradas com a finalidade de desenvolvimento da criança. Por meio do estudo foi apresentado a importância da brincadeira dentro do universo infantil, proporcionando a construção dos aspectos sociais, emocionais, cognitivos, entre outros.

Por fim, compreendeu-se que o brincar é um fator fundamental e necessário para o processo de desenvolvimento integral da criança. As brincadeiras são momentos vitais para aprendizagem e construção dos conhecimentos e espaço para a livre expressão de si e do mundo.

REFERÊNCIAS

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. Brincar na pré-escola. São Paulo: Cortez, 1995. Disponível em: [C:\Clientes\ICPG\pagemaker\revi\(inesul.edu.br\)](C:\Clientes\ICPG\pagemaker\revi(inesul.edu.br)) Acesso: 30 de setembro de 2022.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão**. São Paulo, SP: Moderna, 2012. Disponível em: [A importância do brincar na educação infantil.pdf \(ufal.br\)](#) Acesso em: 28 de setembro

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância do brincar na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 5 – nº 1 - São Roque, SP, 2014. Disponível em: [A importância do brincar na educação infantil.pdf \(ufal.br\)](#) Acesso: 16 de outubro de 2022.

PIAGET, J. **Estudos Sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973. Disponível em: [Como-acontece-o-processo-de-aprendizagem-no-brincar-em-WORD.docx \(live.com\)](#) Acesso: 30 de setembro de 2022.

_____. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976. Disponível em: [MSSR02112016* \(ufpb.br\)](#) Acesso: 06 de outubro de 2022.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.